

EXPLORANDO NARRATIVAS DECOLONIAIS: PROCESSOS EDUCATIVOS E EXCLUSÃO SOCIAL EM CAROLINA MARIA DE JESUS E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Valeria de Fatima Tartare Marassatto ¹

Carlos Roberto da Silveira ²

RESUMO

Este projeto de doutorado aprofunda a análise decolonial iniciada no mestrado sobre a vida de Carolina Maria de Jesus na favela do Canindé, em São Paulo, nos anos 1950, conforme descrito em sua obra “Quarto de despejo: diário de uma favelada”. O objetivo é expandir essa análise para incluir um grupo de pessoas em situação de rua no interior de São Paulo atualmente. Fundamentado nos conceitos de (de)colonialidade, discutidos por autores como Walter Dignolo e Aníbal Quijano, e na Filosofia da Libertação de Enrique Dussel, este projeto visa compreender os processos educativos alternativos e as dinâmicas de exclusão social. Dignolo (2013) e Quijano (2005) exploram a construção do pensamento decolonial e como este pode ser utilizado para desafiar as estruturas de poder coloniais que persistem nas sociedades contemporâneas. Enrique Dussel (1977) contribui com a Filosofia da Libertação, que oferece uma base para a compreensão das dinâmicas de opressão e a busca por alternativas emancipadoras. A metodologia adotada envolve a análise qualitativa das narrativas. Utilizaremos os manuscritos originais de Carolina Maria de Jesus como fonte principal de dados, enquanto para as pessoas em situação de rua, realizaremos entrevistas narrativas para captar suas experiências cotidianas. A análise será conduzida através da perspectiva decolonial, identificando padrões de exclusão e resistência presentes nas narrativas. A comparação entre as narrativas de Carolina Maria de Jesus e das pessoas em situação de rua permitirá explorar continuidades e rupturas nos processos de exclusão social e modos de resistência. A perspectiva decolonial fornecerá uma lente crítica para compreender como essas narrativas desafiam e reconstróem estruturas sociais estabelecidas. Esta pesquisa pretende contribuir para o conhecimento acadêmico e a valorização da diversidade de saberes e experiências, oferecendo *insights* sobre processos educativos alternativos e dinâmicas de exclusão social, com o objetivo de fundamentar ações transformadoras na sociedade.

Palavras-chave: Educação decolonial, Processos educativos alternativos, Narrativas marginalizadas.

Referências:

Dussel, E. (1977). **Filosofia da Libertação**. São Paulo: Loyola.

Dignolo, W. (2013). **Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar**. Belo Horizonte: Editora UFMG.

Quijano, A. (2005). Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (Org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 117-142.

¹ Pós-graduanda do Curso de doutorado no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco - USF, valeria.tartare@mail.usf.edu.br;

² Professor orientador: Pós-Doutor em Educação pela Universidade São Francisco/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - USF/CAPES – Itatiba/SP, carlos.silveira@usf.edu.br.